

RETORNO DE UM AMIGO

Partiu, dia 27, com destino aos EUA, o Prof. Harry M. Galloway, Especialista em Solos do Projeto Purdue-UFV. O Prof. Galloway termina, nesta semana, seu período de dois anos como técnico do Projeto Purdue.

Harry Galloway bacharelou-se na Universidade Estadual de Pennsylvania e obteve o grau de mestrado na Universidade de Wisconsin. O "American Men of Science" faz referência ao conceituado Prof. Harry Galloway.

Na Universidade Federal de Viçosa, o Prof. Galloway trabalhou principalmente na Divisão de Solos e Adubos do Instituto de Fitotecnia. Colaborou nos trabalhos destinados a aumentar a capacidade nas áreas de classificação, condições físicas do solo e manejo de solo, além de ter ajudado a desenvolver as perspectivas da pesquisa necessária nas áreas de manejo d'água e solos e práticas de relação solo-planta. Além de suas responsabilidades profissionais, Harry Galloway foi vice-presidente do Instituto Cultural Brasil-EEUU, em 1968-69, paraninfou a turma de inglês de 1969, presidiu a Comissão de Bôlsas de Estudos do Projeto Purdue, além de ter participado em dezenas de comissões e trabalhos em equipe, sobretudo na área de extensão.

Seu trabalho na UFV foi feito com a colaboração dos professores Mauro Resende, Bairon Fernandes, Sérvulo Resende e outros elementos do Instituto de Fitotecnia.

Em colaboração com os bolsistas da UFV, o Prof. Harry Galloway lecionou inglês para um grupo de professores, já, então, com data de partida marcada, e, portanto, com necessidade de maior contato com a língua, durante êsses últimos meses de permanência no Brasil.

Sua espôsa Margaret, também, lecionou inglês durante sua estada aqui.

O casal Galloway, dotado de singulares predicados, conseguiu prender, por laços de estreita amizade, não só os professores,

mas também alunos, funcionários e até mesmo a nossa Cidade.

O Prof. Galloway declarou, pouco antes de sua partida: "É a primeira vez que vim ao Brasil. Aqui, provavelmente, aprendi mais do que ensinei. Não me esquecerei, jamais, de minha experiência com êsse País".

Sua reconhecida capacidade de trabalho fêz com que êle se envolvesse em diversas atividades, atingindo sempre os seus objetivos e prestado sua colaboração com a maior boa vontade.

A pessoa de Harry Galloway será motivo de orgulho para a colônia americana, na qual era profundamente estimado e respeitado. Êste fato constituirá uma lembrança agradável para os membros desta imensa família que é a UFV.

TÉCNICO AMERICANO VIAJA

O Dr. John C. Anderson, Geneticista de Milho do Projeto Purdue-UFV e responsável pelo programa do Milho Opaco-2, viajou, no dia 27 de maio, aos EUA, em gozo de férias, onde assistirá ao casamento de uma filha.

Aproveitando sua estada nos EUA o Dr. Anderson tirará alguns dias de suas férias para ir até a Universidade de Purdue, onde fará algumas consultas ao Dr. L. F. Bauman, a respeito das atividades do programa do milho Opaco-2, no Brasil. John terá a oportunidade de atualizar-se com os últimos progressos realizados no desenvolvimento de milho com elevado teor de lisina no "Corn Belt" (região de principal produção de milho), nos EUA.

O técnico americano deverá voltar ao seu trabalho, na UFV, dentro de três semanas.

CLIBAS EM BRASÍLIA

O Professor Clibas ministrará, de 1.º a 13 de junho próximo, aos agrônomos de Goiânia e de Brasília, um curso sôbre "Métodos de Melhoramento de Plantas".

Atendendo ao convite do Conselho Nacional de Pesquisas, e Fundação Zoobotânica de Brasília, seguirá para a referida Capital, amanhã, o Professor Clibas Vieira.